



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Raimundo Santos – PSD/PA

Apresentação: 24/10/2023 19:13:52.327 - Mesa

PL n.5143/2023

PROJETO DE LEI Nº DE 2023
(Do Sr. Raimundo Santos)

Concede ao Arquipélago do Marajó, no Estado do Pará, o título de Capital Nacional da Bubalinocultura.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica concedido ao Arquipélago do Marajó, no Estado do Pará, o título de Capital Nacional da Bubalinocultura.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A bubalinocultura é uma atividade tradicional no estado do Pará que, atualmente, possui o maior rebanho nacional, concentrado principalmente na mesorregião do Marajó.

Os búfalos do Arquipélago do Marajó são um fator basilar da economia de todo o conjunto da pecuária e do agronegócio do Estado. A bubalinocultura local contribui de forma expressiva com a balança comercial brasileira e o Produto Interno Bruto (PIB) ao gerar, com sustentabilidade e em larga escala, um padrão de carne devidamente certificada e apresentando preços competitivos nos mercados interno e internacional.



* C D 2 3 9 9 2 0 1 5 0 3 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Raimundo Santos – PSD/PA

A história relata que os bubalinos chegaram ao País no final do século XIX, originariamente introduzidos em terras marajoaras, de onde foram espalhados em outros Estados da região Norte e demais unidades federativas. Assim, a bubalinocultura tem como característica a criação de búfalos domésticos asiáticos altamente adaptados à inserção na cadeia agroindustrial de carne e leite

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2021 o rebanho nacional era composto por 1,55 milhão de bubalinos, desse total, o Pará, maior produtor, concentrava nada menos que 40% dos animais, dos quais são extraídos outros itens da mais alta qualidade, destaque para o famoso “queijo do Marajó” ou “queijo marajoara”.¹

De acordo com informações da Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará), divulgadas no dia 20 de janeiro do corrente ano em seus canais oficiais, o Estado começou o ano de 2023 liderando o ranking de rebanho de búfalos com um total de 750.301 animais. Conforme o levantamento, o principal centro de produção bubalina é o Arquipélago do Marajó. O Pará registrara um crescimento superior a 30% do rebanho comparativamente a 2019, quando totalizava 20.692.100 búfalos.²

O estudo avaliou que o cômputo dos números foi resultado de aporte tecnológico e ações de sustentabilidade, o que pode ser observado na tecnificação da criação de animais, que inclui rotatividade e adubação do pasto, que permite melhor aproveitamento da área e maior lotação de animais; controle sanitário e melhoria genética dos animais, permitindo o abate a partir dos 18 meses, o que antes exigia 60 meses.

Apesar das vantagens, a bubalinocultura ainda enfrenta desafios no Brasil, como a falta de investimentos em pesquisa e tecnologia. Muitos produtores ainda utilizam técnicas tradicionais de manejo e produção, o que limita o potencial da atividade. Além disso, o mercado de produtos lácteos de búfala ainda é relativamente pequeno, o que dificulta a comercialização dos produtos. No entanto,

¹ <https://www.portaldoagronegocio.com.br/pecuaria/outros/noticias/a-bubalinocultura-de-sucesso-esta-cercada>

² <http://www.adepara.pa.gov.br/artigos/estado-do-par%C3%A1-det%C3%A9m-o-2%C2%BA-maior-rebanho-bovino-do-brasil-e-o-maior-de-b%C3%BAfalos#conteudo>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Raimundo Santos – PSD/PA

a bubalinocultura no Brasil tem potencial para crescer e se consolidar como uma atividade econômica importante. Com investimentos em pesquisa e tecnologia, é possível aumentar a produtividade e melhorar a qualidade dos produtos. Além disso, a demanda por alimentos mais saudáveis e sustentáveis pode impulsionar o mercado de produtos lácteos de búfala no país.

Portanto, no intuito de valorizar, ampliar o investimento e divulgação da bubalinocultura, faz-se oportuno e meritória a concessão do Título de Capital Nacional da Bubalinocultura ao Arquipélago de Marajó, no Estado do Pará, que apresenta o maior rebanho bubalino no Brasil.

Diante do exposto, com o objetivo de promover e divulgar a criação de búfalos domésticos que cada vez mais se mostram altamente adaptados à inserção na cadeia agroindustrial de carne e leite, apresento o presente Projeto de Lei para conceder o Título de Capital Nacional da Bubalinocultura ao Arquipélago de Marajó, no Estado do Pará.

Assim, considerando a importância da proposição, conto com o apoio dos nobres pares para a sua aprovação.

Sala das Sessões, em de de 2023.

Deputado RAIMUNDO SANTOS
PSD/PA

